



LIVRO 26 - O ANJO MENINO

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Sinopse:

O livro conta a história de um anjo que morava no Reino de Luz e foi incumbido pela Luz Suprema do Amor para visitar a Terra e realizar um milagre. Assim, nasceu menino, tendo recebido o nome de Angel. Sua nova família era um casal com um filho. A mãe não podia ter mais filhos e seu único filho sofria de uma grave doença, leucemia. Assim, somente um transplante de medula óssea poderia salvá-lo. Seus pais não podiam ser doadores por incompatibilidade. Angel nasceu com esta missão de salvar seu irmão. Mas, ele sabia que tinha que voltar ao Reino de Luz para receber novas missões. Angel sabia que seus pais sofreriam com sua partida. Mas, procurou minimizar antecipando suas origens e o motivo de sua visita à Terra. A partida foi um momento especial para o casal que compreenderam que a missão de Angel era a de realizar um milagre para salvar seu filho. De volta ao Reino de Luz, o anjo procurava novas orientações e novas missões com a Luz Suprema do Amor.

J. J. Dacosta

Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que dedicam parte de suas vidas para educar, de alguma forma, as crianças, com a missão e a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

J. J. Dacosta

- Ah! Que bom ver a claridade e poder respirar novamente! Obrigado por me tirar do quarto escuro e sem janela! Toda vez que alguém abre um livro ela dá vida aos seus personagens, tirando-os da escuridão e do silêncio. Agora, vou poder conversar com você!

- Meu nome? Ainda não sei! Eu sei que sou uma luz. Eu vivo no Reino de Luz com muitas outras luzes. Vivemos com a Luz Suprema do Amor que nos guia e orienta o tempo todo.

- A maioria das luzes nasce das manifestações de amor. Amor a Deus, amor às pessoas, amor à família, amor aos animais, amor ao trabalho, amor às plantas, amor à Natureza e a todas as outras formas de amor. É por esta razão que as pessoas que amam vivem em um mundo iluminado. Elas são felizes e bem sucedidas porque conseguem enxergar os obstáculos à sua frente e evitam cair e tropeçar na vida. Outras luzes, como eu, estão em um plano superior e foram escolhidas pela Luz Suprema do Amor. Por isso que somos chamadas de anjos. A Luz Suprema do Amor seleciona almas iluminadas de imenso amor, bondade e dedicação ao próximo para auxiliar em Seu Reino de Luz e na realização de Suas obras.

- Vocês poderão me perguntar: E as pessoas que não amam? Bem, estas pessoas não criam luzes iguais a nós. Assim, vivem em um mundo de trevas causado pelo ódio, ou melhor, pelo desamor. Não conseguem enxergar a Luz Suprema do Amor. Por falta de luz, estas pessoas estão sempre insatisfeitas, caem e tropeçam o tempo todo. Não enxergam os obstáculos e as oportunidades da vida.

- Mas, eu recebi uma ordem da Luz Suprema do Amor para eu escolher uma família na Terra que precisasse muito de minha ajuda e da minha presença. Ao receber o chamado desta família eu devo nascer em forma de um menino. Eu preciso cumprir uma importante missão. Depois desta missão, eu terei que voltar. Anjos vão e voltam ao Reino de Luz para receber novas missões.

- Quando voltar, eu sei que deixarei a família abençoada muito triste e inconformada. Mas, é natural este sentimento. Muitos seres que vivem na Terra ainda não compreendem que existe um mundo muito melhor e esplendorosamente iluminado de paz e amor eternos, exterior à vida na Terra, sob a proteção e adoração à Luz Suprema do Amor.

- Eu tenho que escolher uma família que precise muito de minha luz, mas que seja por um curto período de existência. Enquanto não acho esta família, vou viajando pelos céus e pronto para voltar à Terra dos homens.

- Tenho recebido muitos pedidos de casais que querem me receber como filho. Mas, tenho que avaliar muito bem qual deles vou aceitar. Alguns anjos meus amigos voltam para uma vida toda na Terra e ficam por um longo período. Mas, não é o meu caso. Eu já sei que devo voltar e aceitar outra missão importante. Mas, por enquanto, tenho que me concentrar em minha atual missão. Eu terei que realizar um milagre a pedido da Luz Suprema do Amor! Foi esta a missão que recebi e preciso cumpri-la.

- Estou ansioso por este momento. Afinal de contas, esta é a primeira missão que recebi do Senhor e não quero desapontá-lo! Estou curioso em saber o nome que vou receber na Terra, nem que seja por alguns anos apenas.

- Aqui de cima eu consigo ouvir muitos casais falando sobre ter ou não ter filhos. E eu ouço cada coisa que vocês nem imaginam!

“Alfredo, não! De jeito nenhum. Eu não quero mais filhos. Dois já dão trabalho demais!”.

“Querida, tenha fé em Deus e paciência. Quando for a hora, Ele permitirá que você tenha um nenê. Eu sei que estamos esperando há anos e que o tempo está passando. Mas, vamos manter sempre a esperança!”.

“Querido, eu tenho a impressão que vou ser mãe novamente! O resultado do exame deu positivo. Será que desta vez vem uma menina? Já temos cinco meninos!”.

“Alberto, a nossa filha, nossa pequena menina, ainda adolescente, está grávida! E agora, o que vamos fazer?”.

“Meus amigos, hoje a bebida é por minha conta! Minha esposa está grávida. Já temos dez filhos homens. Eu sempre quis montar um time de futebol com os meus filhos!”.

“Esperando outro filho? Se está vindo é porque Deus quer! Aqui na roça quanto mais filhos melhor! Assim, temos mais gente para trabalhar na terra”.

“Aqui tem cabra macho, sô! Meu pai teve doze filhos. Eta homem danado! Eu quero passar este número do meu pai. Agora minha muié está esperando o décimo filho. Ainda chego lá!”.

“Sua alteza, o Reino espera que desta vez sua majestade tenha um menino. O Rei precisa de um sucessor. Os súditos já estão falando que vossa

majestade não está cumprindo o seu dever. Precisamos de um menino, o futuro Rei!”.

“Quando eu tiver este menino vou colocá-lo em uma caixa de papelão e deixá-lo na porta de alguém que possa cuidar dele. Eu sou pobre e não posso sustentá-lo”.

“Querido, nosso sonho vai se tornar realidade. Vamos ter um menino. Será um lindo e abençoado bebê para enriquecer o nosso lar e compartilhar de nossa felicidade!”.

“Eu tentei matá-lo sim delegado. Eu não queria este filho. Joguei o nenê no rio dentro de uma caixa de papelão, mas alguém o achou e o salvou. Os médicos dizem que eu estou com depressão pós-parto. Mas, eu não sei nem o que isto quer dizer!”.

“Minha filha de apenas 13 anos foi estuprada pelo padrasto e agora está grávida doutor. Ele está preso. O que vamos fazer com minha filha e o nenê que está em sua barriga?”.

“Ah, vou ter um nenê. Mas, não será meu. Eu aluguei minha barriga para outra mulher”.

“Pai, mãe, vocês vão ser avós! Vou ter um menino! Ele será o primeiro filho, o primeiro neto e o primeiro sobrinho da família. Será o novo príncipe da casa!”.

“Moon Li, o Governo somente autoriza um filho por casal. Você está grávida de uma menina. Mas, eu quero um menino. Se ninguém quiser esta menina quando nascer, teremos que jogá-la na sarjeta como as outras famílias fazem”.

“Doutor, eu estou grávida. Mas, meus pais não podem saber. Eu e o meu namorado estamos apavorados. O senhor precisa fazer o aborto!”.

- Eu ouvia estas conversas e seguia viajando pelos céus. Não era em nenhuma destas casas que eu deveria nascer.

Mas, chegou um dia que eu ouvi uma conversa vinda do consultório do Dr. João Bruno, um médico especializado que atendia a um casal acompanhado de seu único filho:

- Dona Maria Amélia, senhor Reginaldo, eu não tenho notícias boas, infelizmente. Os exames comprovaram leucemia no Anderson. Um tipo de leucemia rara. Hoje a medicina tem os recursos de boas medicações. Porém, os remédios mais eficazes não podem ser aplicados no Anderson em razão de sua idade.

- Assim, o transplante de células-tronco está indicado nas crianças que possuam um doador compatível, já que alguns medicamentos não podem ser prescritos no Brasil para pacientes menores de 18 anos. Essa terapia costuma ser conhecida como transplante de medula óssea. Hoje já é possível a coleta de células-tronco do sangue ou da medula. No transplante de células-tronco, tanto o sangue como a medula são fontes de células-tronco.

- Essa abordagem requer um doador compatível. A disponibilidade de um doador relacionado compatível, geralmente, é um irmão ou uma irmã com mesmo pai e mãe, sendo a chance de compatibilidade de 25%. O doador não relacionado ou não parente pode ser verificado através de busca no banco de dados do REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula), que inclui também uma busca internacional. Mas, este processo pode ser demorado.

- As decisões a serem tomadas quanto à indicação do transplante e o momento em que ele deve ser realizado são complexas. A razão para isso é que os tratamentos hoje disponíveis são mais bem sucedidos, resultando em uma regressão da doença. A idade do paciente, a compatibilidade genética do futuro doador e o grau de resposta à terapia medicamentosa nos primeiros meses do tratamento devem ser analisados cuidadosamente pela equipe médica que vai tratar do Anderson. Depois, vamos decidir a respeito de um transplante.

Dona Maria Amélia caiu em prantos, amparada pelo senhor Reginaldo. Ele, também, não se conteve, e os dois choraram abraçados por muito tempo.

Ao se recomporem, voltaram ao assunto com o médico:

- Mas, doutor João Bruno, eu ou o meu marido não poderia ser um doador de medula?

- Isto vai depender dos exames e do grau de compatibilidade. O ideal é que fosse um irmão. O Anderson tem algum irmãozinho?

- Não, doutor. Infelizmente, não. Quando eu tive o Anderson eu precisei operar para não ter mais filhos. A gravidez dele já foi uma gravidez

de risco. Eu não posso ter mais filhos. Eu não posso perder o Anderson, doutor.

Dona Maria Amélia chorou novamente.

- Calma, mamãe. Nós não vamos perder o Anderson, se Deus quiser. A medicina está muito avançada neste campo e vamos usar de todos os conhecimentos e recursos disponíveis.

Anderson, alheio a toda esta movimentação, brincava descontraidamente montando quebra-cabeça de madeira, atento para encontrar as peças que faltavam. Ele tinha apenas cinco anos e já começava a mostrar alguma debilidade em decorrência da doença.

Eu vi aí minha grande oportunidade e decidi, disse:

- Será esta a família que vai me ter como filho! Disse o anjo.

Nos dias seguintes, ele procurava acompanhar melhor a vida do casal.

Ele escolheu Anderson para guardá-lo e não se afastava dele em momento algum, dia e noite.

Às vezes Anderson via o anjo e falava com sua mãe:

- Mãe, esta noite eu vi um lindo anjo no meu quarto. Ele olhava e sorria para mim!

Dona Maria Amélia respondia:

- Que bom, meu filho. Ele é o seu anjo da guarda e está aqui para protegê-lo!

E as visões do anjo se repetiam. Dona Maria Amélia e o senhor Reginaldo começaram a se preocupar.

Um dia, o senhor Reginaldo encontrou sua esposa no quarto orando junto a uma imagem de Jesus:

- Senhor, o Anderson tem falado de visões de um anjo que o tem acompanhado nos últimos dias. Eu agradeço do fundo do meu coração este novo amigo que o Senhor enviou para protegê-lo. Mas, Jesus, às vezes, penso se isto não é um sinal que o anjo está presente para levar o meu

pequeno Anderson para o seu Reino. Senhor, eu te imploro para isto não acontecer. Não leve o meu Anderson. Se o Senhor o quer para si agora, então me leve também porque eu não conseguirei viver sem o meu filho.

O senhor Reginaldo permaneceu quieto junto à porta do quarto e acompanhava dona Maria Amélia em suas lágrimas de fé e súplica que marcavam este momento seu com o Senhor.

O anjo, ao ouvir esta oração, balançava a cabeça e fazia sinais, repetidas vezes, respondendo que não. Não, ele não estava lá para isto. Mas, o casal não o via, não podia entender. O anjo sentiu que deveria ficar novamente invisível para o Anderson. Era a única forma pela qual ele poderia tranquilizar o já aflito e infeliz casal. E assim o fez.

O tratamento do Anderson com medicamentos prosseguia, porém, sem os resultados satisfatórios que os médicos esperavam. Cada vez mais eles concluía que o transplante seria inevitável.

- Dona Amélia, senhor Reginaldo, vamos começar os exames para verificar a compatibilidade da medula óssea de vocês com a do Anderson. Temos que considerar a possibilidade de um transplante de medula óssea para um melhor tratamento do Anderson. Mas, está tudo sob controle. Vamos continuar com nossa fé em Deus.

Dona Maria Amélia e o senhor Reginaldo fizeram os exames solicitados pelo médico, mas, infelizmente, ambos deram incompatibilidade para o transplante de medula óssea.

Na volta ao consultório médico:

- Tudo bem dona Amélia e senhor Reginaldo. Isto é muito comum de ocorrer. Enquanto procuramos um doador não parente, vamos continuar com o tratamento com medicamentos e eu vou inscrever o Anderson no banco dados do REDOME. Está bem assim? O ideal teria sido um transplante de medula óssea de um irmão caso ele tivesse!

Os pais de Anderson, desconsolados, deixaram o consultório médico, apesar de não perderem a esperança em Deus.

- Reginaldo, veja como o Destino está nos colocando em provação! Não podemos ter outro filho, nossos exames mostraram incompatibilidade. Agora, a vida de Anderson está na dependência de se achar um doador não parente e, principalmente, está nas mãos de Deus.

- Querida, vamos ter fé. Deus tudo pode e ele está olhando para o nosso sofrimento.

O tratamento de Anderson prosseguia com medicamentos que ajudavam de um lado e o debilitava do outro. Seus cabelos começavam a cair e ele apresentava anemia e magreza.

A vida de dona Maria Amélia e o senhor Reginaldo passou a ser de muita tensão e expectativa. Era muito doloroso para eles ver o seu querido filho definhar a cada dia.

Estavam abatidos e muito infelizes.

E foi assim que resolvi intervir e escolher aquela família para receber a sua luz

Um dia, dona Maria Amélia comentou muito surpresa:

- Querido, minha menstruação está atrasada já há dois meses. E eu estou sentindo enjôo, os seios inchados, aumento da vontade de fazer xixi, vivo com sono o tempo todo, às vezes tenho vômitos e estou tendo desejos estranhos! Agora mesmo estou com uma vontade incrível de comer melancia!

- Querida, se você não estivesse impossibilitada de engravidar novamente eu diria que você está grávida!

- Grávida, eu? Só se for uma gravidez psicológica! Mas, de qualquer forma, vá comprar melancia para mim, vai?

- Vou sim, querida. E amanhã mesmo vamos ao seu ginecologista!

No consultório do Dr. Fábio, um grande médico e ginecologista da família:

- Dona Amélia, pelos exames que fiz a senhora vai ser mamãe sim novamente. E isto só pode ser um milagre. Eu mesmo fiz a operação que impedia a senhora de engravidar novamente. Não sei como explicar isto, mas a senhora está grávida. Parabéns. Vamos fazer o teste, mas tenho a certeza absoluta que a senhora está grávida!

Dona Amélia chorou sem parar. O senhor Reginaldo a abraçava emocionado com a idéia de ser papai novamente.

O anjo agora tinha uma casa na Terra para morar - o ventre da dona Maria Amélia. Mas, ele tinha o poder de visitar o Reino de Luz onde morava e fazia isto todas as vezes que o irmãozinho de Anderson dormia.

O Dr. Fábio estava muito preocupado com a gravidez de dona Maria Amélia e pediu que fosse feito um acompanhamento mensal. Todos os meses ela deveria voltar ao consultório dele para um exame completo. Se a gravidez evoluísse de forma que pudesse colocar em risco sua vida ela seria interrompida!

Mas, a gravidez transcorreu de forma simplesmente maravilhosa a ponto do Dr. Fábio suspender as visitas mensais. Ele fazia exames periódicos como cautela.

O exame de ultrassom mostrou que Anderson teria um irmãozinho. Era um menino!

- Reginaldo, que nome nós escolheremos para o nosso tão esperado bebê?

- Qual você sugere, querida?

- Nossa, foi uma gravidez tão inesperada, um milagre que Deus nos deu, que eu estou pensando em dar o nome da Angel? O que você acha?

- Um bonito nome e não é muito comum. Anderson e Angel, por que não?

Angel nasceu lindo e sadio. No berçário, eram comuns os comentários:

“Que menino bonito e sadio!”.

“Olha como ele dorme gostoso. Parece um anjo!”.

O doutor João Bruno, médico que tratava de Anderson, acompanhou muito de perto o nascimento de Angel. O sangue de seu cordão umbilical foi utilizado imediatamente no transplante para o Anderson. E a compatibilidade era impressionantemente igual à de Anderson. E, se fosse necessário no futuro, poderia fazer também o transplante de medula óssea quando Angel tivesse um pouco mais de idade.

Após a aplicação do sangue do cordão umbilical de Angel, uma nova etapa de recuperação se iniciou. Aos poucos a medicação foi diminuída, os

resultados começaram a se reverter para satisfatórios, animadores e, finalmente, pela certeza da cura.

No consultório do Dr. João Bruno:

- Dona Maria Amélia, senhor Reginaldo. O nosso paciente Anderson está indo muito bem. Sua recuperação está sendo um verdadeiro milagre. A leucemia está praticamente curada. Vamos continuar com a medicação por mais alguns meses como medida preventiva. Mas, posso assegurar que o pesadelo de vocês acabou! Fico muito feliz com isto.

Anderson e Angel se davam muito bem. No berço, Angel balançava os pés e os braços como querendo sair e abraçar Anderson. Anderson, por sua vez, queria ajudar a dar banho no novo irmãozinho, ajudar a dar mamadeira e ficava segurando em suas mãozinhas por longo tempo, encantado de ver um ser tão pequeno e, por instinto, o olhava com carinho de agradecimento.

Angel foi precoce em tudo. Começou a andar aos nove meses de idade e já falava muitas palavras com um ano de idade. Era muito bonzinho e olhava todos com muito amor. Era comum as pessoas falarem e repetirem - 'O seu nome de Angel foi muito feliz, porque ele se parece e age como um anjo de verdade!'.
.

Anderson completou seis anos de idade e começou sua experiência na escola. O pré-primário o tirava do convívio de Angel por várias horas no dia e ele sentia muito a ausência de Angel.

- Mãe, o Angel não pode ir comigo na escola?

- Não querido, ele ainda é muito pequeno e a escola não permite.

Angel estava, neste momento, com dois anos de idade. Era muito esperto, um menino feliz e inteligente e que surpreendia todos com suas perguntas e maneira de ser.

Um dia, vendo a imagem de Jesus onde dona Maria Amélia rezava todas as noites agradecendo o milagre de seus filhos, Angel exclamou:

- Mãe, esta é a Luz Suprema do Amor que conheci antes de nascer! Ele guia e orienta todos os anjos do Reino de Luz!

- Mas, do que você está falando, Angel? A mamãe não está entendendo. Você se lembra de algo antes de ter nascido?

- Sim, mamãe. Eu morava neste Reino de Luz quando Ele me enviou para ser o seu filho.

- Filho, querido. Pelo amor de Deus, o que você está falando?

Angel, vendo sua mãe assustada e não compreendendo o que ele falava, disse:

- Mamãe, não se preocupe. Este foi um sonho que tive. Apenas um sonho. Eu te amo muito!

Dona Maria Amélia chegou a conversar com o senhor Reginaldo sobre esta conversa de Angel. Mas, ele não deu maior importância.

- Querida, nesta idade as crianças sonham muito e sonham com anjos. Isto é normal! Você não se lembra dos risos que o Anderson dava e como o seu rosto ficava iluminado com apenas dez dias de vida? São os anjos que vêm brincar com os bebês!

A família Maria Amélia e Reginaldo, com os seus filhos Anderson e Angel, passou a viver momentos felizes e de amor e paz. A doença de Anderson era coisa do passado que ninguém lembrava mais. Ele era um aluno brilhante e já concluía o primeiro ciclo na escola. Lia, escrevia, fazia cálculos como gente grande.

Anderson estava com dez anos e Angel com seis.

- Reginaldo, este ano o Angel deve começar, também, o pré-primário!

- É! Como o tempo passa, querida.

Mas, estava chegando a hora de Angel partir. Ele sabia que um dia isto teria que acontecer. A Luz Suprema do amor já tinha outra missão para ele. A sua missão aqui na Terra estava cumprida.

Angel se lembrava de seus pensamentos:

“Quando voltar a ser anjo eu sei que deixarei a família abençoada muito triste e inconformada. Mas, é natural este sentimento. Muitos seres que vivem na Terra ainda não compreendem que existe um mundo muito melhor e esplendorosamente iluminado de paz e amor eternos, exterior à vida na Terra, sob a proteção e adoração à Luz Suprema do amor”.

- Como vou fazer para me despedir dos meus queridos pais? Como confortá-los e aliviar o sofrimento que terão pela minha partida? Acho que vou ter que prepará-los aos poucos para este momento!

- Mãe, eu te amo muito! Eu amo o papai muito! Eu amo o Anderson muito!

- Eu sei, querido. E nós te amamos muito também. Mas, por que você está repetindo isto o tempo todo?

- Ah, mãe! Não sei. Mas, já estou sentindo uma saudade grande de vocês!

- Mas, filho! Nós estamos aqui com você o tempo todo. Você fala como se fosse ficar longe de nós!

- Mãe, eu sinto falta de um lugar distante, eu não sei explicar, mas parece que eu morei lá antes. É um lugar infinito, muito iluminado e eu tinha muitos amigos lá. No meu sonho, eles me chamam sempre para voltar e morar com eles novamente. Eu não sei explicar isto.

À noite, dona Maria Amélia falou com o senhor Reginaldo a respeito:

- Querido, como você explica estes sonhos do Angel? Ele fala o tempo todo neste lugar. Seria melhor levá-lo a algum médico?

- Acho que sim, acho que sim! É muito estranho o Angel insistir nesta história.

- E ele fala de uma forma tão doce, tão encantado, seus olhos brilham de luz e felicidade quando ele fala deste lugar.

- Vou marcar com a Dra. Livia para falarmos sobre isto o mais rápido possível.

Entretanto, alguns dias depois, dona Maria Amélia foi ao quarto de Angel para acordá-lo e a cama estava vazia. Ela chamou por ele, correu todos os cantos da casa e gritou:

- Reginaldo, o Angel sumiu. Ele não está em sua cama e não está em canto nenhum da casa. Meu Deus! O que teria acontecido com ele?

O senhor Reginaldo deu um pulo da cama e ajudou na busca, foi para a rua chamando e gritando por Angel. Nenhum sinal dele.

- Vamos chamar a polícia! O Angel pode ter sido sequestrado! Vamos avisar, também, o Corpo de Bombeiros! Ele pode ter se perdido por aí!

Correndo pelas ruas como louca, dona Maria Amélia se deparou com uma praça com um imenso jardim, lindamente florido, com bancos brancos espalhados.

- Nossa! Eu nunca vi esta praça e este jardim antes aqui! E eu moro tão perto!

Sentada em dos bancos da praça vazia, ela encontrou uma criança. Esta criança aparentava ter apenas cinco anos de idade.

Definitivamente, dona Maria Amélia nunca vira esta criança nas vizinhanças. Era uma menina, vestida toda de branco. A criança tinha um olhar sereno e um rosto iluminado, demonstrando uma grande pureza de alma.

- Menina, você não viu uma criança mais ou menos de sua idade por aqui?

- Uma criança? Bem, eu vi sim. Esta manhã o sol começou a brilhar tão forte que me cegava com um fecho de luz. Quando consegui abrir os olhos, eu vi o seu filho segurando nas mãos de um homem que vestia uma roupa branca que cobria seu corpo até os pés. Ele tinha barba e sobre sua cabeça brilhava uma auréola. Eles subiram por uma escada de luz e desapareceram no céu. Mas, eu não fiquei assustado não. Eu já vi estes momentos antes. Posso garantir que seu filho estava muito feliz. Ele sorria e acenava para mim alegre e com um semblante iluminado.

- Você está sozinha aqui a esta hora?

- Não senhora. Eu também estou de partida. Meu Pai está sempre por perto e logo virá me buscar da mesma forma!

Dona Maria Amélia baixou a cabeça e parou em um silêncio profundo. Quando se voltou novamente para a criança, ela não estava mais.

Aos poucos ela foi sentindo uma sensação de paz, conforto e compreensão. Deixando a praça lentamente procurou por seu marido.

- Reginaldo, não precisa avisar a polícia nem o Corpo de Bombeiros. O nosso Angel partiu. Ele partiu para um lugar que ainda não temos um perfeito entendimento, mas era o lugar que ele sempre falava. Era o lugar onde ele morava antes de nos presentear como filho. Agora entendo que ele veio somente realizar um milagre em nossas vidas.

Ao voltar para casa, dona Maria Amélia encontrou uma rosa vermelha na cama de Angel com um bilhete:

- 'Mãe! Te amarei para sempre! Pai, você foi o meu herói aqui na Terra! Anderson, faça orações por mim. Eu quero ser o seu anjo da guarda para sempre!'

Os dias que se seguiram foram de muita oração na casa de dona Maria Amélia, senhor Reginaldo e Anderson. Oração pedindo conforto para a família pela partida de Angel, proteção para Anderson e muita luz para Angel. Este ato de amor criava outras luzes no Reino de Luz e elas imediatamente procuravam por Angel para levar-lhe estas orações de seus pais e de seu irmão.

O tempo passou. A família continuou seguindo o seu Destino. Angel era sempre lembrado pela chama de uma vela que permanecia acesa no oratório da casa todos os dias, em todos os meses, de todos os anos.

De volta ao Reino de Luz, o anjo procurava novas orientações e novas missões com a Luz Suprema do Amor.

FIM